



www.dor.org.br

# jornal dor

Ano IX - 1º Trimestre de 2009

Número 31

## NOVOS DIRIGENTES, NOVOS DESAFIOS

Os novos dirigentes da SBED firmam sua determinação, entusiasmo e empenho de muito trabalho para enfrentar os novos desafios. Organização de simpósios e jornadas; captação de novos recursos; criação de mais benefícios aos sócios; envolvimento e motivação dos novos sócios; e muitos outros projetos importantes. A nova diretoria conta com a participação de todos para se unirem à SBED.



### Comitês Científicos

SBED define os Comitês e seus coordenadores.

### Revista Dor

Novo editor está empenhado na indexação da publicação.

### Regional

AGED convoca sócios para eleição da nova diretoria.

### Liga de Dor

LAMED, de Criciúma, divulga o programa para 2009.

### Eventos

Programação 2009: Sábado da Dor, Cindor e Simbodor.

### Campanha

SBED promove o Ano Mundial da Dor no Câncer.

## DOR OROFACIAL EM PACIENTES COM CÂNCER

O câncer é um exemplo da importância de avaliação dos pacientes com queixas de na face, de modo a não restringir o exame apenas a algumas estruturas da boca, mas de examinar toda a região de cabeça e pescoço, e também de incluir exames subsidiários, como de imagens ou laboratoriais.

## Mensagem do Presidente

### Novos desafios e novos progressos



O início de uma nova gestão é sempre pleno de efervescência de ideias, projetos e esperanças.

Em função disso, a nova diretoria da SBED elaborou um Plano Estratégico Global onde as principais metas estão delineadas

para, nesse espaço curto de dois anos, buscarmos atingi-las. O centro das intenções desse Plano é o paciente e o associado, que através das regionais, ligas de dor, profissionais de saúde e instituições, deverão ser beneficiados.

A nova diretoria, com novos membros, está engajada em seguir, mês a mês, o desenvolvimento e implantação dos objetivos, tentando, dessa forma, disseminar orientações teórico-práticas na conduta da dor, buscando agregar

novos sócios para a instituição e vinculando-se, principalmente, às orientações e mensagens da IASP, da qual a SBED é capítulo brasileiro.

De outubro/2008 a outubro/2009, a IASP instalou o Ano Mundial Contra a Dor no Câncer e tem enviado a seus diferentes capítulos textos relacionados ao tema. A SBED tomou a iniciativa de traduzir esses textos da IASP, os quais estão disponibilizados em nosso website para benefício dos nossos associados. Buscaremos também divulgar esse tema nos simpósios, tais como o Sábado da Dor.

Uma das intenções da SBED é oferecer aos associados maior quantidade de benefícios, como acesso aos periódicos internacionais sobre dor (jornais e revistas) através de nosso website. Para isso, estamos buscando

o apoio de instituições farmacêuticas para desenvolver esse projeto. Além disso, formas de educação continuada constituem também uma de nossas metas. Para maior eficiência desses projetos, estamos aperfeiçoando nosso website.

A nova diretoria está aberta ao diálogo para fomentar a união de todos no progresso da SBED e no combate à dor. Os desafios são inúmeros, porém, com a esperança, o trabalho e a colaboração de todos, podemos vencê-los.

**Carlos Maurício de Castro Costa**  
Presidente SBED  
2009-2010

## Comitês Científicos 2009-2010

A SBED apresenta os Comitês Científicos e seus principais integrantes:

### Comitê de Técnicas Intervencionista

- Coordenador: José Luciano Braun Filho (PE)
- Coordenador Científico: Fabrício Dias Assis (SP)
- Secretário: Paulo Sérgio Teixeira de Carvalho (RJ)

### Comitê de Cefaléia

- Coordenador: José Geraldo Speciali (SP)
- Coordenador Científico: Djacir D. Pereira Macedo (RN)
- Secretário: Jaime Olavo Márquez (MG)

### Comitê de Dor no Câncer

- Coordenador: Lino Lemônica
- Coordenador Científico: José Oswaldo Oliveira Jr. (SP)
- Secretário: João Batista S. Garcia (MA)

### Comitê de Dor em Pediatria

- Coordenadora: Sílvia Maria Macedo Barbosa (SP)
- Coordenadora Científica: Luciane Valdez (PR)
- Secretária: Samira Alencar Yasukawa (SP)

### Comitê de Ligas de Dor

- Coordenador: João Carlos Pereira Gomes (SP)
- Coordenador Científico: Guilherme Moreira Barros (SP)
- Secretária: Raquel de Oliveira (SP)

### Comitê de Dor Orofacial

- Coordenador: Eduardo Grossmann (RS)
- Coordenadora Científica: Sílvia Tesseroli de Siqueira (SP)
- Secretário: Francisco José Pereira Jr. (RJ)

### Comitê de Acupuntura em Dor

- Coordenadora: Virgínia Barbeitos Cruz (GO)
- Coordenador Científico: Rodrigo de Paula Alvarez (GO)
- Secretário: Márcio Curi Rondinelli (RJ)

### Comitê de Dor Neuropática

- Coordenador: Durval Kraychete (BA)
- Coordenador Científico: Osvaldo José Nascimento (RJ)
- Secretária: Ana Maria B. Martins (MT)

**Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor**  
(SBED) 2009-2010

**Presidente:** Carlos Maurício de C. Costa (CE)

**Vice-Presidente:** João Batista Garcia (MA)

**Diretor Científico:** Levi Jales (RN)

**Diretora Administrativa:** Fabíola Minson (SP)

**Tesoureiro:** José T. de Siqueira (SP)

**Secretária:** José Oswaldo Oliveira Jr. (SP)

**Jornal Dor** é uma publicação da SBED, dirigida aos associados da entidade. As opiniões, ideias e conceitos emitidos em matérias ou artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores. É permitida a reprodução desde que citada a fonte.

**Coordenação editorial:** Onofre Alves Neto

**Edição de textos:** Mattered Comunicação

**Edição de arte:** Euripedes Magalhães

**Produção gráfica:** Laboratório Cristália

**Administração e correspondência:**

Av. Cons. Rodrigues Alves, 937/02

Vila Mariana – 04014-012 – São Paulo – SP – Brasil

Tel./fax: + 55 11 5904-2881 / 5904-3959

E-mail: dor@dor.org.br

Site: www.dor.org.br

Atendimento: Nadia Rocha

## Por que pagar a anuidade da SBED?

A SBED, capítulo brasileiro da IASP, tem como objetivo desenvolver pesquisas e estimular estudos e o tratamento da dor. Dentre as várias atividades, tem promovido campanhas para esclarecimento dos médicos e pacientes e desenvolvido programas para o melhor atendimento dos doentes com dor.

Os recursos financeiros da SBED são obtidos a partir do pagamento da anuidade, única arrecadação regular que possui. Os valores, pequenos em relação às outras entidades médicas e não-médicas, estabelecidos pela atual diretoria para este ano, são:

- **Profissionais – R\$ 220,00**
- **Estudantes – R\$ 120,00**

A SBED conta com seu interesse e participação, não só pelo ponto de vista legal (para manutenção da categoria de sócio ativo com seus benefícios e privilégios, conforme o Estatuto), mas principalmente pela condição de que, sem os recursos financeiros necessários, os atuais projetos em andamento e novos projetos em favor de seus sócios serão prejudicados. Portanto, associado, prestigie a SBED e mantenha a sua anuidade em dia.

## Seminários no Hospital A. C. Camargo

Os Seminários sobre a Sensação Dolorosa – 19º Curso, sob a responsabilidade de José Oswaldo de Oliveira Jr., diretor da SBED, e tendo como preceptora a médica Sandra Caíres Serrano, está com a programação confirmada para 2009. Os Seminários, promovidos pelo departamento de Terapia Antálgica, Cirurgia Funcional e Cuidados Paliativos do Hospital A. C. Camargo, em São Paulo, apresentam um plano extenso e bem elaborado. Inscrições e informações: (11) 6676 0786 ou 8083 0063 (com Sergyey ou Cristina).

## Revista Dor com novo editor

A *Revista Dor – Pesquisa, Clínica e Terapêutica*, a partir de janeiro deste ano, tem como editor-chefe Irimar de Paula Posso, professor de Anestesiologia da Universidade de São Paulo, que se comprometeu com um trabalho incansável para melhorar ainda mais a nossa publicação científica. Depois de ser disponibilizada online no website da SBED, a Revista, que enfoca o estudo da dor nos contextos da clínica e da pesquisa, está em processo de indexação no Sistema Scielo. O novo editor-chefe está em contato com todos os interessados e autores de pesquisas clínicas apresentadas no 8º Congresso Brasileiro de Dor, ano passado, para publicar seus trabalhos. A diretoria da SBED parabeniza o novo editor-chefe e agradece o seu empenho à frente da *Revista Dor*.

## Regional de Goiás tem eleições

No dia 30 de março de 2009, no auditório do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás, a Associação Goiana para o Estudo da Dor (AGED), conforme comunicado à SBED, pelo seu atual presidente Onofre Alves Neto (foto), ex-presidente da SBED, realizará uma Assembléia Geral Ordinária para prestação de contas e a eleição da nova diretoria, gestão 2009-2010.



## Liga de Dor em plena atividade em Criciúma

Em Criciúma/SC, a LAMED – Liga de Dor da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), divulga o programa científico para 2009: fisiopatologia da dor, avaliação da dor, farmacologia da dor, dor neuropática, DAC, fármacos adjuvantes, dor no câncer, síndrome de dor complexa regional e dor na criança. Para o ano de 2010 está previsto o desenvolvimento dos temas: dor miofascial, bloqueios anestésicos no tratamento da dor, tratamento da constipação induzida por opióides, cefaleia e lombalgias. O jornal *Dor* parabeniza o trabalho desenvolvido pela presidente da LAMED, Fernanda Brião Vaz, e pelos professores-coordenadores, Fernando Tomazzi Lisa e Juliana Althoff.

## Clube de tratamento da dor na ADERJ

A Associação para o Estudo da Dor no Rio de Janeiro (ADERJ), regional da SBED no Rio de Janeiro, iniciou em 17 de março sua programação científica, discutindo a dor no paciente internado. Da programação para 2009 constam ainda: dor pós-mastectomia (28/04); transtornos mentais mais comuns na clínica de dor (19/05); dor por distúrbios temporomandibulares (16/06); dor no paciente queimado (21/07); aspectos éticos e legais no exercício do profissional da área de saúde (18/08); dor no paciente com artrite reumatóide (15/09); cefaléia na emergência (20/10); dor no paciente com AIDS (17/11). A SBED cumprimenta o presidente da ADERJ, Márcio Curi Rondinelli, pelo dinamismo e entusiasmo.

## Curso multiprofissional da dor em Goiânia

Nos dias 3, 4 e 5 de julho em Goiânia, será realizado o 1º Curso de Abordagem Multiprofissional da Dor. Destinado a médicos, enfermeiras, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas e assistentes sociais interessados no estudo e tratamento da dor, o curso é organizado pelo Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada (CEAFI), com a coordenação de Onofre Alves Neto (anestesiologista e especialista em dor), Alessandra Dorça (fisioterapeuta), Soraya de Oliveira (psicóloga), e Sebastião Eurico Melo-Souza (neurologista). Já estão confirmadas as participações de Manoel Jacobsen Teixeira e Lin Tchya Yeng, da USP, e de Carlos Maurício de Castro Costa, da SBED e da UFC. Mais informações no site [www.ceafi.com.br](http://www.ceafi.com.br).

## Natal tem pós-graduação em tratamento da dor

Organizado pelo Instituto de Pesquisa e Ensino em Saúde (IPENS) e coordenado pelo médico Levi Higino Jales Júnior, atual diretor científico da SBED, será realizado, no período de 2009/2010, o II Curso de Pós-Graduação em Diagnóstico e Tratamento da Dor (Lato Sensu), no Hotel Imirá Plaza, em Natal, Rio Grande do Norte. Todos os temas de dor fazem parte do conteúdo programático do curso, que tem a certificação do Departamento de Ensino, Pesquisa e Educação Comunitária (DEPECOM) e da Liga Norte-riograndense Contra o Câncer (LNRCC). Informações com Lilian: (84) 9912 4425 ou e-mail: [ipens@digizap.com.br](mailto:ipens@digizap.com.br).



O Congresso Interdisciplinar de Dor da USP (Cindor 2009), um dos mais importantes eventos sobre o tema dor no Brasil, será realizado de 17 a 20 de junho, em São Paulo. O evento contará com cursos pré-congresso sobre neurocirurgia, dor orofacial e pesquisa clínica em dor. Serão abordados importantes temas como: dor neuropática, fibromialgia, síndrome dolorosa miofascial, dor orofacial complexa, genética e dor, tratamento neurocirúrgico da dor, dor oncológica, aspectos cognitivos, psicológicos e comportamentais da dor neuropática, estimulação cerebral invasiva e não invasiva para o tratamento da dor, tratamento físico e farmacológico da dor.

A Comissão Executiva do Congresso é composta por: Silvia Regina D. Tesseroli de Siqueira (presidente), Manoel Jacobsen Teixeira (presidente de honra), José Tadeu Tesseroli de Siqueira (diretor científico), Andrea Golfarb Portnoi (diretora da Expo-Arte Dor), Rogério Ayres Adas de Oliveira (diretor administrativo), Karine Azevedo São Leão Ferreira (diretora administrativa), Carina Mamy Nishimura (secretária) e Hong Jin Pai (tesoureiro). Já estão confirmadas as participações da Profa. Herta Flor (Alemanha) e do Prof. Allan Basbaum (Estados Unidos).

Para mais informações: (11) 5543 1141 e 5542 8216. Inscrições pelo [www.cindorusp.com](http://www.cindorusp.com).

## SIMBIDOR

Programado para o período de 1 a 3 de outubro, no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo, o 9º Simpósio Brasileiro e Encontro Internacional sobre Dor (Simbidor 2009), presidido pelo médico cirurgião Cláudio Fernandes Corrêa, tem como objetivo a atualização profissional no tratamento da Dor. O evento, já integrado à programação científica de dor no Brasil, constitui-se num dos mais importantes na América Latina. Informações pelo (11) 5549 2102 ou pelo e-mail [simbidor@simbidor.com.br](mailto:simbidor@simbidor.com.br). Site [www.simbidor.com.br](http://www.simbidor.com.br)



Organizado pela SBED e com apoio do Laboratório Cristália, a jornada itinerante Sábado da Dor, em seu 9º ano de sucesso, acontecerá nas seguintes cidades:

- **Aracaju/SE**, dia 21 de março. Coordenação: Vera Maria Silveira Azevedo e Josimari Melo de Santana.
- **Cuiabá/MT**, dia 25 de abril. Coordenação: Flávio R. de Mello e Ana Maria C. B. Martins.
- **São Luis/MA**, dia 6 de junho. Coordenação: João Batista Santos Garcia.
- **Bauru/SP**, dia 29 de agosto. Coordenação: Patrick Stump.
- **Campinas/SP**, dia 19 de setembro. Coordenação: Fabrício Dias Assis.
- **Curitiba/PR**, 24 de outubro. Coordenação: Luiz Cleber Pinheiro Frade.

A programação básica aborda a fisiopatologia, os estudos da dor neuropática, a dor pós-operatória e a dor no câncer. O evento, restrito a médicos e profissionais da saúde, é gratuito. Mais informações: (11) 3723 6400, no Laboratório Cristália, ou (11) 5904 2881, na SBED. Para inscrição, acesse: [www.cristalia.com.br](http://www.cristalia.com.br).

## Albert Einstein faz Campanha Contra a Dor no Câncer

A equipe de Tratamento da Dor e Cuidados Paliativos do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE), em São Paulo, lançou simultaneamente com a IASP, em outubro passado, a sua Campanha Contra a Dor no Câncer. O lançamento envolveu a participação de 150 pessoas da equipe multidisciplinar do hospital, todos interessados em participar na divulgação do tema, na conscientização dos cuidados e no aperfeiçoamento dos protocolos de tratamento. Durante essa ocasião foi mostrada uma interface entre um hospital público do interior de São Paulo, o Hospital do Câncer de Barretos, e um hospital privado de São Paulo, o HIAE, que buscam um objetivo comum: avaliar adequadamente a dor e minimizar o sofrimento dos pacientes com câncer. E ainda, foram apresentados os *highlights* dos Congressos Mundial e Brasileiro de Dor 2008 sobre a dor no câncer.

Em vigor até outubro deste ano, a campanha do HIAE, somando esforços à SBED, mostra que a dor é muito prevalente em pacientes oncológicos: 50% dos pacientes em estágios iniciais, 75% nas fases avançadas e em 33% dos que sobrevivem ao câncer. O evento no HIAE é coordenado pela anesthesiologista Fabíola P. Minson, responsável pelas equipes de dor no hospital e atual diretora da SBED.



## Artigo

# Dor orofacial em pacientes com câncer



\* Por José Tadeu Tesseroli de Siqueira

A mucosite oral é o exemplo bem conhecido de como o câncer ou seu tratamento pode afetar a cavidade oral, causar grande morbidade, ocasionalmente mortalidade, e até interromper o tratamento da doença primária. Felizmente, a fisiopatologia dessa lesão é melhor compreendida atualmente e novas terapêuticas, como o laser de baixa potência, já estão disponíveis e são muito promissoras, embora ainda não esteja disponível em todos os serviços de tratamento do câncer.

Interessantemente, além da mucosite oral, muito estudada pela sua importância clínica, existem duas outras situações clínicas que dizem respeito à dor orofacial decorrente do câncer, e que ainda são precariamente abordadas entre nós e merecem nossa atenção neste ano internacional de combate à dor no câncer. A primeira delas diz respeito à dor orofacial como sintoma inicial do câncer, quando o paciente nem supõe que possa ter essa doença, e que o leva a procurar assistência médica ou odontológica. A segunda refere-se aos doentes com câncer avançado, já sem possibilidades de cura, e que compromete a cavidade oral como ocorre nos cânceres de cabeça e pescoço. Curiosamente, a literatura geral sobre o câncer documenta que cerca de um terço dos pacientes queixa-se de dor à fase de diagnóstico e que cerca de dois terços queixam-se dor moderada a intensa nos estágios avançados e terminais da doença. Ora, neste estágio do conhecimento, em que grande enfoque é dado à compreensão e tratamento da dor persistente, ou da dor crônica, é necessário que essas duas situações de dor sejam incluídas nas preocupações dos profissionais envolvidos com o tratamento das dores orofaciais.

Embora o câncer seja uma doença que exija profissionais

altamente treinados em diferentes áreas e especialidades, o seu diagnóstico, e muitas vezes a qualidade de vida do doente que dele sofre, pode depender de profissionais da saúde que primariamente não estão envolvidos com seu tratamento, como é o caso de profissionais dedicados ao diagnóstico e controle da dor crônica em geral.

O câncer de cabeça e pescoço, além de despertar a percepção de morte, também traz o risco de seqüelas funcionais e estéticas. Além da dor, a auto-imagem, a socialização e a habilidade de realizar funções rotineiras, como mastigar, engolir e respirar pode piorar devido ao tumor ou ao seu tratamento. Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), esse tipo de câncer foi cerca de três vezes mais comum nos homens em 2008, com uma incidência de 11/100.000 homens, sendo considerado o quinto tipo de câncer mais frequente nos homens e o sexto em mulheres. Foi também a sexta causa de morte entre os homens no ano de 2005, segundo a OMS. O câncer de boca ocorre em cerca de 40% dos cânceres de cabeça e pescoço e corresponde a cerca de 3% dos cânceres que acometem o ser humano. Nesse tipo de câncer, a dor chega a ocorrer em cerca de 60% dos pacientes que aguardam tratamento e em cerca de 30% dos pacientes já tratados, e afeta com diferentes níveis de complexidade as funções orais. Felizmente, nos últimos anos, instituições ligadas à medicina ou à odontologia promoveram inúmeras campanhas para conscientizar a população geral e os próprios profissionais da área de saúde sobre os fatores de risco e a importância do diagnóstico precoce do câncer de boca. Este tipo de câncer tem ótimo prognóstico quando diagnosticado precocemente, mas infelizmente nem sempre ele é identificado nas fases iniciais. Entre os sinais clínicos precoces se destacam: feridas orais que não cicatrizam, nódulos, assimetrias ou pigmentações suspeitas.

## Artigo (continuação)

### Dor orofacial como sintoma que leva ao diagnóstico do câncer

Poucas vezes a dor é considerada sintoma inicial do câncer. Porém, a experiência clínica dos últimos 15 anos em nosso meio registra que em cerca de 1% dos pacientes novos, encaminhados para diagnóstico de dor orofacial, a dor decorreu de algum câncer situado não só na região de cabeça e pescoço, mas também do tórax ou até, raramente, do estômago como em um caso de dor persistente na face sem causa aparente. A literatura científica, embora careça de estudos prospectivos sobre as características da dor do câncer no período de diagnóstico, é farta em relatos de dor orofacial recorrente confundida com afecções benignas, como dor de dente, sinusite, dor na articulação temporomandibular ou dor miofascial mastigatória, que na verdade era provocada por algum tipo de câncer. Estudo retrospectivo brasileiro mostrou que dor foi a queixa que levou ao diagnóstico do câncer bucal em cerca de 20% de 1412 pacientes. O curioso é que os pacientes tinham mais de dez diferentes tipos de queixas de dor, por exemplo: dor no rosto, dor na boca, dor de dente, ardência bucal, dor no pescoço, dor ao engolir. Houve correlação positiva entre a dor e o câncer de base de língua e soalho de boca e, embora cerca de 90% dos casos estivesse nos estágios avançados, 10% estava nas fases iniciais, o que mostra a necessidade de diagnóstico diferencial nos casos de dores recorrentes.

Infelizmente esse tema ainda é abordado precariamente quando se discute o diagnóstico diferencial das dores orofaciais, mas espera-se que os clínicos envolvidos nessa atividade fiquem atentos a esse importante problema, pois o diagnóstico precoce melhora o prognóstico do doente. O câncer é um bom exemplo da importância de avaliação padronizada dos pacientes com queixas de dor, de modo a não restringir o exame apenas a algumas estruturas da boca, mas de examinar toda a região de cabeça e pescoço, e também de incluir exames subsidiários, como de imagens ou laboratoriais.

### Dor oral no paciente terminal por câncer avançado de boca ou orofaringe

A segunda situação sobre dor orofacial refere-se ao paciente com câncer em estágio avançado e em fase terminal. Dor, osteorradionecrose, mucosite, trismo de ir-

radiação perda de peso, disfagia, dificuldade de alimentação, alterações respiratórias, feridas expostas, xerostomia, candidíase, alteração do paladar, higiene oral deficiente e cáries dentárias são exemplos de sequelas do câncer bucal ou de seu tratamento, e que são mais graves nas situações terminais quando o doente muitas vezes encontra-se acompanhado por equipes de cuidados paliativos. A dor crônica desses pacientes, atribuída à doença e suas complicações, ironicamente pode ser decorrente de outras causas, como doenças odontológicas, feridas expostas, hipossalivação, infecções oportunistas ou lesões mecânicas. Todas passíveis de tratamento, onde as medidas locais

reduzem o uso de medicamentos, melhoram a qualidade de vida e devolvem parte da dignidade a esse sofrido doente.

### Conclusões e perspectivas

Entre as conquistas mais recentes sobre a dor oral devido ao câncer – ao lado do laser e seu benefício no controle da mucosite oral –, outra interessante descoberta foi de que a dor oral crônica no paciente tratado de câncer de boca ocorre em cerca de 40% dos doentes e que curiosamente está associada a queixas de gosto fantasma, o que sugere ser em parte de origem neuropática. Esta identificação permite terapêutica mais seletiva e eficaz.

Mas ao lado das conquistas, continuam os antigos desafios como o de incluir a dor orofacial persistente como possível diagnóstico do câncer ou até mais simples, como identificar as causas de dor aguda oral nos pacientes

terminais com dor crônica por câncer. O diagnóstico pode ser o grande diferencial dos pacientes nesses dois extremos. Em ambas as situações, espero que os jovens profissionais da odontologia também tenham consciência da existência desses doentes e de como podem ser úteis e necessários para aliviar seu sofrimento.

*\* Cirurgião-dentista José Tadeu Tesseroli de Siqueira é diretor da SBED, coordenador da Equipe de Dor Orofacial do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e autor do livro "Dores Mudadas – As Estranhas Dores da Boca" (Artes Médicas).*



## SBED promove combate à dor no câncer

De outubro/2008 a outubro/2009, a SBED promove a divulgação, de forma ampla, do Ano Mundial Contra a Dor no Câncer. A iniciativa faz parte de uma campanha mundial com foco no tratamento da dor, que acontece em todo o mundo no mesmo período e foi idealizada pela International Association for the Study of Pain (IASP). “Queremos alertar e estimular mais as discussões sobre o tema em todo

o país, chamando a atenção dos profissionais da área de saúde, das autoridades sanitárias e, principalmente, de quem sofre por desconhecer a doença”, comenta Carlos Maurício de Castro Costa, presidente da SBED.

Para conhecer mais sobre a dor no câncer, acesse o conteúdo traduzido no [www.dor.org.br](http://www.dor.org.br) e confira alguns estudos clínicos importantes divulgados pela IASP.

*Mensagem traduzida da carta de lançamento da campanha mundial da IASP:*

*Caros profissionais:*

É um prazer anunciar que a IASP está lançando o Ano Mundial Contra a Dor no Câncer 2008-2009, que tem como foco chamar a atenção sobre a dor e o sofrimento enfrentados por pessoas com câncer. Por intermédio dessa campanha, “aumentando a conscientização, melhorando o tratamento e fortalecendo o apoio”, a IASP busca assumir o papel de porta-voz daqueles que sofrem com a dor no câncer. Esperamos que o programa sirva como um primeiro passo importante para a diminuição da dor no câncer e do sofrimento das pessoas em todo o mundo.

Ao longo do ano, os membros e os capítulos da IASP organizarão vários programas e eventos que enfatizem os assuntos relacionados a dor no câncer. Esses esforços vão incentivar e promover:

- Avaliação e administração da dor no câncer, de forma adequada, por clínicos treinados.
  - Maior acesso aos tratamentos da dor no câncer.
  - Mais pesquisa sobre a biologia da dor no câncer.
  - Desenvolvimento de novas terapias para aliviar a dor e o sofrimento dos pacientes que sofrem de câncer.
- Além disso, a IASP e seus capítulos iniciarão esforços glo-

bais de divulgação durante o ano, apoiando este programa e orientando profissionais da saúde, líderes e agências do governo e o público sobre os problemas que envolvem a dor no câncer. Convidamos você para se unir a nós e atrairmos a atenção para esse problema vital. Convocamos você também para procurar o capítulo da IASP em seu país e se informar sobre as atividades que estão sendo realizadas.

Com sua colaboração e participação ativa, podemos ajudar a diminuir a dor e o sofrimento das pessoas com câncer em todo o mundo.

Cumprimentos,

**Gerald F. Gebhart**  
Presidente de IASP



## Campanha nacional da SBED

